

CONSIDERAÇÕES DO TEMA OLIMPISMO SOB A ÓTICA DE ALUNOS DO SEGUNDO ANO DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE CAXIAS DO SUL, RS

GABRIEL CITTON
ISABEL SPIES

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, CAXIAS DO SUL, RS, BRASIL
gabrielcitton@ig.com.br

INTRODUÇÃO

O esporte está presente na história dos povos desde os primórdios das civilizações. Ele é um fenômeno sócio-cultural com diferentes formas de manifestação e em constante transformação. Praticado pelas mais variadas classes sociais, sexo, idades e modalidades, o número de adeptos e sua importância nos mais variados sentidos cresce a cada ano.

De quatro em quatro anos, a configuração do esporte toma maior significado em função dos Jogos Olímpicos, um dos mais importantes eventos mundiais. Mobiliza populações, sendo que o evento cresce a cada edição, reunindo maior número de atletas, modalidades esportivas, países, espectadores, mídia entre outros no mundo todo.

Suas origens devem-se principalmente a Pierre de Frédy, ou conhecido como Barão de Coubertin, nascido em Paris em 01 de janeiro de 1863, foi o idealizador dos Jogos Olímpicos. Sua vida foi voltada para a educação através do esporte, e via no esporte e nos ideais olímpicos gregos uma fonte de inspiração para o aperfeiçoamento do ser humano. Também foi o fundador do Comitê Olímpico Internacional (COI), do Movimento Olímpico e dos Jogos Olímpicos da era Moderna.

De acordo com o COI (2008), Coubertin via o esporte como parte da educação de qualquer jovem assim como a ciência, a literatura e as artes. Sua vida foi pautada em divulgar os ideais Olímpicos ou Olimpismo. O Barão de Coubertin tornou-se, uma das mais importantes personalidades do esporte, mesmo sem ter marcado um único gol ou único ponto em competições oficiais. Devido a seu empenho, os Jogos Olímpicos renasceram, após quase 16 séculos de hibernação.

De acordo com Rubio e Carvalho (p.351), os Jogos Olímpicos Gregos era uma excepcional ocasião de aproximação entre os diversos estados gregos, constituíam a lama das relações interhelênicas, uma vez que equivaliam a verdadeiras assembleias gerais do povo grego [...] destacando seu caráter celebrativo. Mesmo passando-se décadas com edições nos mais variados cantos do mundo, os Jogos Olímpicos ainda possuem proporção de uma grande celebração esportiva. Por sua vez, além da busca de títulos, campeões, recordes, cada edição destes jogos são reconhecidos como grandes momentos para reflexão a respeito de temas que afetam toda a humanidade nas suas mais diferentes facetas.

Estudo referente aos Jogos Olímpicos e suas variadas áreas tem crescido a cada ano. Temas como Olimpismo, Movimento Olímpico, Estudos Olímpicos estão sendo desenvolvidos constantemente, graças a estudiosos que os vêem como fundamentais em função da discussão de seus ideais.

Tratando-se de Olimpismo, inicialmente seus estudos surgiram por iniciativas de indivíduos e posteriormente de instituições. Alguns estudiosos da área e que merecem destaque são Prof. Dr. LaMartine da Costa, Prof. Dr. Eduardo de Rose, Prof. Dr. Alberto Reppold, Profa. Dra. Neíse Gaudêncio, Prof. Dr. Otávio Gaudêncio, entre outros (TAVARES et. al, 2006, p. 18.83).

Entre os temas Estudos Olímpicos e Olimpismo há uma distinção epistemológica entre os significados de ambos. O primeiro refere-se à produção do conhecimento, e o segundo de acordo com Tavares et. al (2006, p. 18.83), se refere aos fundamentos e valores que justificam e orientam a ação dos sujeitos ligados ao esporte em seus múltiplos níveis.

Os mesmos autores defendem o termo Olimpismo que foi criado por Pierre de Coubertin, ao referir-se ao conjunto de idéias e princípios, também chamados de “Valores Olímpicos”, que dá ou deveria dar base e justificativa aos jogos Olímpicos e à ação do movimento.

O estatuto do Comitê Olímpico Internacional - COI (Carta Olímpica) define o Olimpismo como uma “filosofia de vida” que combina esporte com cultura e educação tendo como objetivo colocar o esporte a serviço do desenvolvimento harmônico do ser humano. Já Durántez (2206, p.5), acrescenta que hoje em dia o Olimpismo é uma filosofia de vida que utiliza o esporte como corrente transmissora de seus princípios formativos, pacifistas, democráticos, humanitários, culturais e ecológicos.

Segundo a Carta Olímpica o Olimpismo é uma filosofia de vida, que enaltece e combina de uma forma equilibrada, um conjunto de qualidades do corpo, da vontade e do espírito. Aliando o desporto, à cultura e à educação, o olimpismo visa criar um estilo de vida fundamentado sob o alforje do esforço, o valor educativo do bom exemplo e o respeito por princípios éticos universais.

Após, oficializada a escolha do Rio de Janeiro como sede das Olimpíadas no ano de 2016, constantes questionamentos vieram a mente, como por exemplo, será que o significado de Olimpismo está sendo discutido nas escolas? Todos falam do legado da Olimpíada, que a Olimpíada trará muito dinheiro com turistas, etc.

O intuito deste trabalho é de iniciar um movimento para realmente saber se as pessoas principalmente os jovens entendem a Olimpíada na sua essência. Este estudo, em um primeiro momento, muito superficial, pretende ser o início de um estudo maior e que pretende expandir-se a fim de discutir o legado da Educação Olímpica no Brasil. Neste sentido, um passo inicial para se procurar desenvolver o tema Olimpismo é na escola, mais precisamente nas aulas de Educação Física.

A Educação Física Escolar se reveste de um importante papel na formação do indivíduo, pois se constitui de uma área do conhecimento que estuda e atua sobre um conjunto de práticas ligadas ao corpo e ao movimento, criada pelo homem ao longo de sua história, que se manifestam pelos jogos, ginástica, lutas, danças e os esportes. A Educação Física possui um fim educacional, e também é um meio para a educação social. Isso nos afirma Bracht (1997, p.16-17), quando ressalta que:

[...] Educação Física [...] é o movimento corporal - é o que confere a especificidade à Educação Física no interior da escola. Mas o movimento corporal ou movimento humano que é o seu tema, não é qualquer movimento, não é todo movimento. É o movimento humano com determinado significado/sentido, que por sua vez, lhe é conferido pelo contexto histórico-cultural. O movimento que é tema da Educação Física é o que se apresenta na forma de jogos, de exercícios de ginásticos, de esporte, de dança, etc. Esses movimentos não são propriedade exclusiva desta área ou desta prática pedagógica, muito pelo contrário, a Educação Física apoderou-se em maior e em menor grau [...] dessas atividades corporais, pedagogizando-as (ou pretendendo pedagogizá-las). Estas atividades, como disse, possuem um determinado código que denuncia seu condicionamento histórico, expressam/comunicam um sentido, incorporam-se a um contexto que lhes confere sentido.

Nesta perspectiva, diante das inúmeras formas de se desenvolver as aulas de educação física, trabalhar com temas que estão profundamente ligados a área torna-se um fator positivo.

O tema Olimpismo pode ser subsídio para discussões a fim de desenvolver e dar sentido aos valores e ao legado dos Jogos Olímpicos. Para tanto, o objetivo para com esta pesquisa é:

* Analisar os conhecimentos prévios do tema Olimpismo sob a ótica de alunos do segundo ano do ensino médio de duas escolas da rede pública de ensino da cidade de Caxias do Sul, RS.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa define-se qualitativa/quantitativa tendo em vista a aplicação de uma pergunta aberta. Foi aplicada para 100 alunos (50 meninos e 50 meninas), com idades entre 15 e 18 anos. São alunos do segundo ano do ensino médio, de duas escolas públicas da cidade de Caxias do Sul, RS.

Os mesmos foram convidados a participar da pesquisa, cientes dos objetivos da mesma, e de sua valiosa contribuição. A pergunta foi respondida em um papel branco, de tamanho idêntico a todos, de forma individual, no horário da aula de Educação Física e teve duração de aproximadamente de 3 minutos. Além da identificação somente pelo sexo, e idade, os alunos foram convidados a responder a seguinte pergunta: O que você entende sobre Olimpismo? As respostas foram catalogadas e serão apresentadas a seguir.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Dos 100 participantes da pesquisa, as idades das meninas foram distribuídas da seguinte forma: 12 meninas com 15 anos, 35 meninas com 16 anos e 3 meninas com 17 anos, totalizando 50 meninas. Já o sexo masculino, as idades correspondiam a 9 meninos com 15 anos, 28 meninos com 16 anos e 13 meninos com idade de 17 anos.

As respectivas idades serão representadas na seguinte tabela.

FEMININO			MASCULINO		
15 anos	16 anos	17 anos	15 anos	16 anos	17 anos
12 sujeitos	35 sujeitos	3 sujeitos	9 sujeitos	28 sujeitos	13 sujeitos

Tabela 1: representando a variação das idades e sexo entre os participantes.

Tratando-se de Jogos Olímpicos, é importante a opinião de ambos os sexos para que não haja distinção ou preconceito. Quanto pergunta “O que você entende sobre Olimpismo?”, do sexo feminino, as 21 definições levantadas, foram assinaladas 69 vezes distribuídas entre si.

Destas 21 definições, as cinco respostas que mais se destacaram referem-se ao fato de: saber ganhar e perder, ter um espírito olímpico, respeito ao outros e como um meio para se acabar com o preconceito e de integração de povos, e outros (representado no gráfico 1).

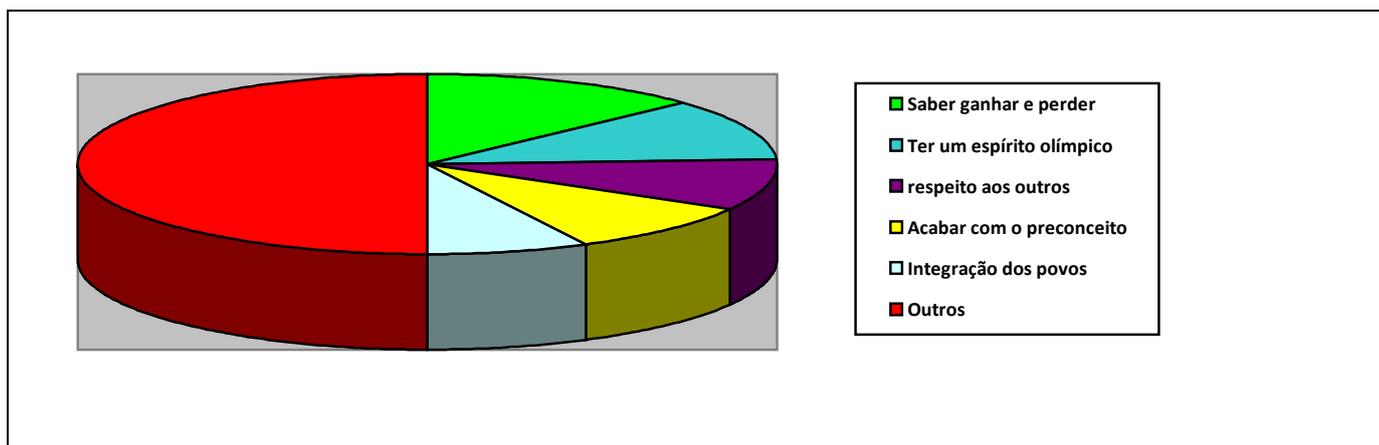


Gráfico 1: dados apresentados pelas meninas referente a pergunta “o que você entende sobre Olimpismo?”.

Quanto pergunta “O que você entende sobre Olimpismo?”, do sexo feminino, as 21 definições levantadas, foram assinaladas 69 vezes distribuídas entre si. Destas 21 definições, as cinco respostas que mais se destacaram referem-se ao fato de: saber ganhar e perder, ter um espírito olímpico, respeito ao outros e como um meio para se acabar com o preconceito e de integração de povos, e outros (representado no gráfico 1). Já com o sexo masculino, as 24 definições levantadas, foram assinaladas 77 vezes, distribuídas entre si.

Destas 24 definições as cinco respostas que mais se destacaram na pergunta “O que você entende por Olimpismo” referem-se: ao ato de conhecer pessoas, unir países ou povos, trabalho em equipe, respeito ao próximo, lidar com diferentes culturas e outros (representado no gráfico 2).

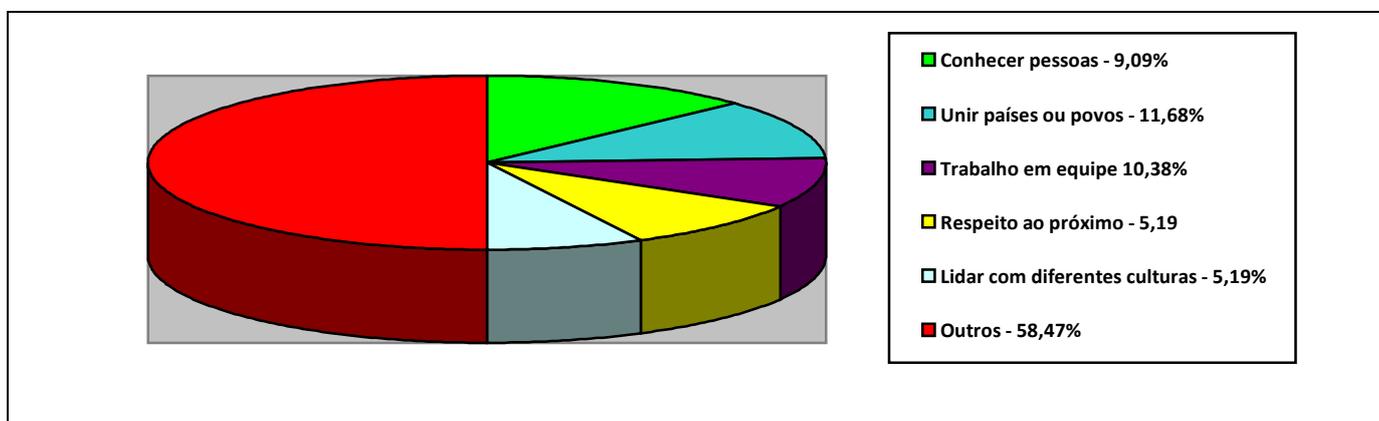


Gráfico 2: dados apresentados pelos meninos referente a pergunta “o que você entende sobre Olimpismo?”.

Estes indícios destacados por ambos os sexos merecem destaque, pois estão inseridos no que defende a Carta Olímpica, ou seja, aliar o desporto, à cultura o valor educativo do bom exemplo e o respeito por princípios éticos universais. As respostas assinaladas pelo sexo feminino foram de certa forma em distribuídas, porém no masculino, houve um destaque maior a algumas definições.

Em ambos os sexos o respeito ao próximo, a integração dos povos, e a união de países ou povos foram destacadas. Estes conceitos podem ser trabalhados na escola não isoladamente, mas também como forma de atividade multidisciplinar.

Entre os outros itens destacados por ambos os sexos, alguns podem ser lembrados, como por exemplo: incentivo a prática de esportes, a paz, ao esforço de atletas, companheirismo, honestidade e que também são indicativos que representam uma relação ao tema Olimpismo. Merece destaque também o fato de quatro alunas, e um aluno terem respondido a esta questão “O que você entende sobre Olimpismo” da seguinte forma: “não sei”. Este fato nos chama atenção, pois serve como indicativo, porém a ele pode ser dado inúmeras suposições. Não cabe a nós elencar as possíveis suposições, mas é um dado que poderá ser melhor desenvolvido em outras pesquisas.

CONCLUSÕES

Tratar do tema Olimpismo na escola, não só em momentos próximos aos Jogos Olímpicos, mas também como uma maneira de se desenvolver trabalhos multidisciplinares é uma maneira positiva de aliar as mais diversas áreas do conhecimento com objetivos comuns. O tema Olimpismo não precisa ser relacionado somente a jogos e competições, mas também aos seus valores, ideais e legados, por ele defendidos. Pode ser trabalhado em diferentes séries, destacando uma linguagem coerente ao nível, idade, e conhecimento dos alunos.

Sabemos que muitas pessoas vêem os Jogos Olímpicos como uma maneira de conhecermos os mais velozes, os mais fortes, os mais habilidosos, entre outros. Porém saber a sua origem, sua história, precursores, suas evoluções nos dará outras visões a respeito do tema.

Sendo assim, os Jogos Olímpicos já fazem parte da vida de todos, direta ou indiretamente. Até os Jogos Olímpicos de 2016, que serão realizados no Rio de Janeiro, Brasil, ainda há tempo para se discutir muito o tema, que é vasto e também será uma ótima oportunidade de disseminar os ideais, valores e legados deste fenômeno mundial.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

COMITÉ OLÍMPICO INTERNACIONAL, 2008.

TAVARES, Otávio, BELÉM, Cristiano, GODOY, Letícia, TURINI, Márcio, GOMES, Marta, TODT, Nelson. Estudos Olímpicos – Academia Olímpica Brasileira – Educação Olímpica. In DA COSTA, LAMARTINE (ORG.) Atlas do esporte no Brasil. Rio de Janeiro, 2006.

BRACHT, Valter. Educação Física e aprendizagem social. 2. ed. Porto Alegre: Magister, 1997.
DURANTEZ, Conrado. *Olimpismo y deporte: valores y símbolos*. [Madrid]: Comité Olímpico Español, 2006.

RUBIO, Catia, CARVALHO Adriano I. Areté, fair play e movimento olímpico. *Revista Portuguesa de Ciência do Desporto*. 3(V), 350-357. Coletado dia 01 de outubro de 2010, em <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/rpcd/v5n3/v5n3a10.pdf>

Gabriel Citton
Rua Vereador Mário Rosa, 671.
Bairro Santa Catarina
Caxias do Sul, RS, Brasil
CEP: 95013-300
Telefone: (54) 9999 2267
gabrielcitton@ig.com.br